

13 março 2022 - ANO C - 2º DOMINGO DA QUARESMA

LEITURA I – Gen 15,5-12.17-18

A primeira leitura de hoje faz parte das chamadas “tradições patriarcais” (Gn 12-36). São “tradições” que misturam “mitos de origem” (descreviam a “tomada de posse” de um lugar pelo patriarca do clã), “lendas culturais” (narravam como um deus tinha aparecido nesse lugar ao patriarca do clã), indicações mais ou menos concretas sobre a vida dos clãs nômadas que circularam pela Palestina e reflexões teológicas posteriores destinadas a apresentar aos crentes israelitas modelos de vida e de fé.

Os clãs referenciados nas “tradições patriarcais” – nomeadamente os de Abraão, Isaac e Jacob – tinham os seus sonhos e esperanças. O denominador comum desses sonhos era a esperança de encontrar uma terra fértil e bem irrigada, bem como possuir uma família forte e numerosa que perpetuasse a “memória” da tribo e se impusesse aos inimigos. O deus aceite pelo grupo era o potencial concretizador desse ideal.

É neste “ambiente” que este texto nos coloca. Diante de Deus, Abraão lamenta-se (cf. Gn 15,2-3) porque a sua vida está a chegar ao fim e o seu herdeiro será um servo – Eliezer (conhecemos contratos do séc. XV a. C. onde se estipula, em caso de falta de filhos, a adoção de escravos que, por sua vez, se comprometiam a dar ao seu senhor uma sepultura conveniente. Parece ser a esse costume que o texto alude). Qual será a resposta de Deus ao lamento de Abraão?

Depois de estar garantida a atenção da assembleia, lê-se o título do texto	Leitura do Livro do Génesis ///
Leitura fácil! Muita atenção ao diálogo!	<i>Naqueles dias, /</i> Deus levou Abrão para fora de casa e disse-lhe: // <i>«Olha para o céu e conta as estrelas, /</i> <i>se as puderes contar». //</i> E acrescentou: // <i>«Assim será a tua descendência». ///</i> Abrão acreditou no Senhor, / o que lhe foi atribuído em conta de justiça. // Disse-lhe Deus: // <i>«Eu sou o Senhor /</i> <i>que te mandou sair de Ur dos caldeus, /</i> <i>para te dar a posse desta terra». //</i> Abrão perguntou: // <i>«Senhor, meu Deus, /</i> <i>como saberei que a vou possuir?» //</i> O Senhor respondeu-lhe: // <i>«Toma uma vitela de três anos, /</i> <i>uma cabra de três anos e um carneiro de três anos, /</i> <i>uma rola e um pombinho». ///</i>
Ler o <i>itálico</i> em tom diferente. Ler ABRÃO e não A-BRA-ÃO.	Abrão foi buscar todos esses animais, // cortou-os ao meio / e pôs cada metade em frente da outra metade; // mas não cortou as aves. // Os abutres desceram sobre os cadáveres, / mas Abrão pô-los em fuga. // <i>Ao pôr do sol, /</i> apoderou-se de Abrão um sono profundo, / enquanto o assaltava um grande e escuro terror. // <i>Quando o sol desapareceu e caíram as trevas, /</i> um brasido fumegante e um <u>archote</u> de fogo / passaram entre os animais cortados. / Nesse dia, o Senhor estabeleceu com Abrão uma aliança, / dizendo: // <i>«Aos teus descendentes darei esta terra, /</i> <i>desde o rio do Egito até ao grande rio Eufrates». ///</i>
Valorizar expressivamente ns <i>itálicos</i> (discurso direto).	
Cuidar da entoação da <u>interrogação</u> .	
Lê-se <u>AR-CHÓ-TE</u> .	
Com tom solene e aclamativo, olhando a assembleia, convidando-a a responder.	Palavra do Senhor